

# BB assumiu dívida externa

ECONOMIA • 19

## de US\$ 15 bilhões

SÍLVIA FARIA

BRASÍLIA — As empresas estatais e os governos estaduais e municipais acumulam uma dívida de US\$ 15 bilhões (CZ\$ 750 bilhões aproximadamente) junto ao Banco do Brasil, considerada de difícil liquidação. Essa dívida é resultado do não pagamento dos compromissos externos desses devedores, honradas pelo BB com autorização do Governo Federal.

A transferência dos compromissos externos das estatais e dos governos estaduais e municipais, dentro de um mecanismo criado pelo Governo passado para superar a inexistência de crédito estrangeiro, acabou tornando-se um mau hábito e um socorro político que, em muitos casos, inviabilizam a execução do Orçamento do Tesouro.

Esses débitos estão registrados na conta MF-09, nome dado ao Aviso do Ministério da Fazenda que autoriza o Tesouro a dar cobertura aos com-

promissos externos. A rigor, o Aviso MF deveria ser utilizado como um empréstimo-ponte pelos devedores, enquanto estes aguardavam a entrada de recursos externos, já negociados.

No entanto, como observou um assessor do Ministério da Fazenda, "a ponte virou viaduto". O empréstimo que deveria ser concedido pelo prazo máximo de um ano, para depois ser convertido em dívida efetiva, contabilizada na conta GB-588, de regras rigorosas, acabou sendo prorrogado

anualmente, por decisão governamental.

A atitude foi tomada por motivos econômicos, em casos de empresas e governos que quebrariam se lhes fossem cobrados os débitos externos; ou políticos, em casos de devedores que conseguem rolar sua dívida por pressão política: o resultado foi o crescimento incontrolado da dívida.

Normalmente, o Governo federal daria um auxílio por um ano, até que o devedor conseguisse, junto aos credores externos, rolar sua dívida.